

Cachoeirão pode morrer afogado

Categories : [Notícias](#)

Projetada para o leito do Rio Silveira, em São José dos Ausentes, uma pequena central hidrelétrica da empresa catarinense Rondinha Geradora de Energia pode acabar com um dos mais belos cartões postais do Rio Grande do Sul, o Cachoeirão dos Rodrigues.

O projeto prevê o alagamento de mata nativa com araucárias, o desvio e o barramento do manancial para gerar 5 Megawatts.

Aqueles cenários já serviram a filmagens de séries de televisão e atraem turistas de todo o Brasil. Por isso a proposta não agrada aos proprietários da [Pousada Cachoeirão dos Rodrigues](#). Ela é procurada por cerca de 60 visitantes a cada mês em busca do atrativo, a menos de 500 metros de suas portas. “Se sair (a barragem), será péssimo para os negócios”, disse Samuel Salibe.

Segundo ele, representantes da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) visitaram a área e “garantiram” que a usina não será licenciada. Conforme a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), ainda não foram aprovados os estudos sobre geração de energia no Rio Silveira, elaborados pela Rondinha.

Mais hidrelétricas de pequeno porte estão projetadas para outros dos nove municípios da região dos Campos de cima da Serra, como [Jaquirana e Bom Jesus](#).

Saiba mais:

[Pinus versus bois nos campos sulinos](#)

[Um Brasil para usar nas férias](#)

[O desnível dos rios](#)

[Predador à solta no topo da serra gaúcha](#)